



EVOLUÇÃO QUATERNÁRIA DA PLANÍCIE COSTEIRA ASSOCIADA À FOZ DO RIO SÃO FRANCISCO, MUNICÍPIO DE PACATUBA (SE)

Aracy Losano Fontes Correia¹, Hélio Mário de Araújo², Aracy Losano Fontes³

Filiação dos Autores – ¹Mestre em Geografia – Universidade Federal de Sergipe; Professora– Colégio Arquidiocesano Sagrado Coração de Jesus. ²Doutor em Geografia - Universidade Federal de Sergipe – UFS; Professor do Programa de Pós-Graduação em Geografia e do Departamento de Geografia – Universidade Federal de Sergipe.³Doutora em Geografia – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP; Professora Aposentada do Programa de Pós-Graduação em Geografia e do Departamento de Geografia – Universidade Federal de Sergipe.

A fachada atlântica oriental do Brasil que se inicia, aproximadamente, na feição deltaica do rio São Francisco, apresenta uma variedade de ocorrências paisagísticas e geomorfológicas que se sucedem, associadas aos processos tectônicos, às variações eustáticas do nível relativo do mar durante o Quaternário e às mudanças paleoclimáticas. Nesse contexto insere-se a planície costeira associada à foz do rio São Francisco, que engloba grande parte do território do município de Pacatuba (215,08 km²). Dotado de ambientes fisicamente inconsolidados e ecologicamente complexos e das Unidades de Conservação – APA do Litoral Norte do Estado de Sergipe (2004) e Reserva Biológica Santa Isabel (1988). Em torno da temática, o objetivo geral deste trabalho pode ser expresso como realizar análise dos condicionantes do sistema ambiental biofísico e compartimentar a Unidade de Paisagem Planície Costeira, a partir das suas similitudes, em Subunidades de Paisagem. A execução dos trabalhos seguiu um roteiro metodológico que englobou procedimentos agrupados em fases sucessivas – conhecimento dos dados e informações básicas levantados em pesquisas bibliográficas, documentais e cartográficas dos componentes físicos e bióticos através de estudos geológicos e geomorfológicos, climáticos e pedológicos; observações *in locu*, a partir de trabalhos de campo com registro fotográfico; e compartimentação da Unidade de Paisagem Planície Costeira em Subunidades de Paisagem, que apresentam o caráter de síntese das relações dos componentes ambientais da planície costeira. As Subunidades foram denominadas de acordo com as feições do relevo em: terraço marinho pleistocênico, planície fluviolagunar, terraço marinho holocênico subatual, terraço marinho holocênico atual, terraço marinho holocênico com dunas inativas, terraço marinho holocênico com dunas ativas, planície fluviomarinha e lençol de areia. Assim, o entendimento da gênese e da evolução da planície costeira requer o conhecimento dos processos e agentes modificadores da paisagem que atuaram no decorrer do Quaternário bem como aqueles que atuam na faixa de ação direta das ondas, marés e correntes litorâneas.

Palavras-chave: Paisagem; Mudanças paleoclimáticas; Estudos geomórficos.